



Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Lago Guaíba

| | |
|---|--|
| Ata da 108ª Reunião Ordinária do Comitê do Lago Guaíba | Data: 18 de julho de 2017 |
| | Horário: 14h30min |
| | Local: Auditório da ReBio - Porto Alegre |
| Presidida por: Manuel Salvaterra e Paulo Germano | Secretariada por: Kelli Nascimento Andrade |
| Membros: Lariane Schossler de Brites - CORSAN; Paulo Cesar Cardoso Germano - CORSAN; Antonio Carlos Pedreira - PREFEITURA DE GUAÍBA; Carlos Fabiano Alteneta Garss – DMAE; Fernando Machado - SINDIBRITAS; Sandro Alex de Almeida – AGABRITAS; Laercio Thadeu de Paula – SINDAREIA; Eduíno de Mattos - ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA 10 DE JUNHO; Lothar Adalberto Markus - ACOMBA; Edna Yara Salgado – ACOMBA; Alpha Teixeira – LIONS CLUB; João Torres - ROTARY CLUB; Ivo Kraspenhaur – LIONS CLUBES; Suzana Medianeira Lunardi – EMATER; Kathia V Monteiro - INSTITUTO AUGUSTO CARNEIRO; Manuel Salvaterra - APEQ/RS; Ana Elizabeth Carara – ABES/RS; Artur Ferrari Ferreira – ABES/RS. | |
| Convidados: Camila Carvalho Machado – Coca Cola FEMSA; Maria Carmem S. Bastos – SMAM/UC; Liege Cunha dos Santos – SMAM/ReBio; Mauricio Colombo – PM Viamão; Teresinha Guerra – UFRGS; Daniel dos Santos – AMCOHAGUA/BiodiverCidade; Jaqueline Araújo Pilar – Projeto BiodiverCidade; Maria Inês Pacheco – Projeto Arroio Araçá/FAURS; Rodrigo L. Muller – Funerária São Cristóvão; José Homero Finamor Pinto – CORSAN; Miriam Aquino - Particular | |

- 1
- 2 Aos dezoito dias do mês de julho de 2017, às 14h00min, ocorreu a 108ª Reunião Ordinária do Comitê
- 3 de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Lago Guaíba, no Auditório do Centro de Educação
- 4 Ambiental Augusto Carneiro/Reserva Biológica do Lami José Lutzenberger, localizado na Estrada
- 5 Otaviano José Pinto s/nº, bairro Lami, Porto Alegre, RS, com a pauta:
- 6 **1. Expediente;**
- 7 **2. Aprovação da Ata da 107ª Reunião Ordinária, ocorrida na ACOMBA, em 16/05/17;**
- 8 **3. Apropriação do PLANO DE AÇÕES do Plano da Bacia Hidrográfica do Lago Guaíba:**
- 9 **apresentação das ações implementadas pelo Setor de Saneamento (CORSAN);**
- 10 **4. Formação do Grupo de Trabalho para acompanhamento das ações do Plano da Bacia**
- 11 **Hidrográfica do Lago Guaíba;**
- 12 **5. Assuntos Gerais.**
- 13 O Presidente Manuel Salvaterra deu as boas vindas, disse que a reunião estava iniciando com um
- 14 certo atraso devido a contratempos de organização da estrutura, mas que julgava importante
- 15 contemplar todas as Entidades membro do Comitê, priorizando a itinerância das reuniões. Leu a
- 16 pauta, agradeceu o apoio da SMAM na cedência do espaço e passou a palavra ao Eduino de Mattos
- 17 que por sua vez disse que era uma satisfação do Colegiado receber a Reunião do Comitê, disse que é
- 18 membro do Conselho da ReBio e que representa nesta Reserva o COMITÊ DE BACIA LAGO GUAÍBA e
- 19 ressaltou que no ano de 2016 não ocorreu nenhuma Reunião do Conselho da REBIO, devido à gestora
- 20 anterior não ter feito articulação para tal. Solicitou que fosse registrado na Ata seu pedido de que
- 21 quem tivesse acesso ao Governo Estadual e/ou à SUSEPE articulasse o debate sobre a construção de
- 22 um Presídio Estadual próximo à Reserva, disse que ficou sabendo do assunto por meio de contatos
- 23 informais, que se tratava de irregularidade pelo fato de não haver Termo de referência para Audiência

Água: recurso precioso e finito



Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Lago Guaíba

24 Pública que visasse discutir a viabilidade. Passou a palavra para a Coordenadora da SMAM/UC,
25 Bióloga Maria Carmem Bastos a qual agradeceu a presença dos membros do Comitê, apresentou sua
26 colega Eng^a Agrônoma Liege Santos, Administradora da ReBio, disse que são funcionárias do quadro
27 da SMAM, que estavam colocando a Reserva ao dispor dos presentes, principalmente aos órgãos de
28 pesquisa, dos quais muito vem necessitando. Liege ressaltou que estão na fase de revisão do Plano
29 de manejo da reserva, daí a importância de poder contar com os referidos órgãos e com os demais
30 interessados em realizar pesquisas ali, divulgou a possibilidade de agendamento da Visita Trilha, por
31 meio de endereço reservalami@smam.prefpoa.com.br, para quem quiser conhecer um pouco mais
32 da ReBio. O Presidente chamou a Secretária Kelli para a leitura do **1. Expediente**. A mesma procedeu
33 com a leitura das Justificativas de falta dos representantes Eduardo Fleck do DMLU – licenciado do
34 trabalho, Maristela dos Santos Couto do DEP – licença, Airana Ramalho do Canto do Dmae – licença
35 prêmio, Maximiliano Finkler Neto do SENGE – viagem de última hora, Ivo Lessa do Sindicato Rural de
36 Viamão - compromisso urgente de última hora, Gelcira Teles da Mira Serra - colisão de datas das
37 reuniões do Comitê do Lago, Comitê Estadual da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica e CT Consema,
38 Ana Cruz do SINDIÁGUA - motivos particulares, Fernando Scottá da AGP/RS - não conseguiu liberação
39 do trabalho, Israel Abreu da FEVERS - exames de saúde, Adriano Schorr da CPRM – trabalho de campo,
40 Andréa Germano da CPRM – recebendo visita técnica, Guilherme Lessa Bica da AMA Guaíba -
41 compromisso de trabalho e Elisabeth Ibi Frimm Krieger, do IFRS – local muito distante. Dando
42 prosseguimento, relatou a inclusão do Sindicato Rural de Viamão, representado por Danilo Souza,
43 como membro suplente do Sindicato Rural de Guaíba, após anuência do CRH e decisão dos
44 representantes da categoria Produção Rural, leu o conteúdo do Ofício nº 98/2017/AA-ANA, recebido
45 pelo Comitê, que tratava da Certificação do 1º trimestre da ETE Serraria, do Convite direcionado ao
46 Presidente para compor a mesa de debates, como painalista, no IV Fórum “Água é Vida”, com o tema:
47 “Água Tratada e Mananciais Hídricos, Fundamentais no Desenvolvimento Sustentável”, dentro do
48 Projeto Rio Grande Sustentável, a ser realizado no dia 25 de julho do corrente ano, às 14h30, no
49 auditório da Secretaria de Turismo, Desporto e Cultura, em Guaíba, referiu que o convite era
50 extensivo aos membros mediante inscrição prévia. O Presidente reafirmou e leu a programação do
51 evento. Kelli prosseguiu, mencionou a realização da reunião da CPA em 04/07/17, ressaltou que a
52 maioria dos membros não tem participado e leu a pauta que fundamentou aquela reunião. Relatou
53 a solicitação da representante do Instituto Augusto Carneiro, Kathia Vasconcelos, para que fosse
54 melhorado o fluxo de informações entre a Plenária e o Colegiado e disse que a estavam se esforçando
55 para demonstrar a rotina da Secretaria Executiva, começando pelo detalhamento do Expediente,
56 conforme estava sendo feito ali. Falou também da sugestão da representante da CORSAN, Lariane
57 Brites, para que fosse promovida constante capacitação dos membros para fortalecimento do
58 exercício de representação. A respeito da solicitação da AMA de se retirar do Convênio 013/2016,
59 disse que foi realizada reunião em 05/06/17 com Patricia Cardoso, Secretária Executiva do FRH a fim
60 de buscar orientações quanto ao procedimento a ser adotado. Após isso, foi passado o teor da
61 reunião para a AMA que solicitou que fosse feito por meio de Ofício. Leu então o Ofício encaminhado
62 em 21/06 ao Coordenador Administrativo Eduardo Quadros. O Presidente disse que estavam
63 aguardando reunião com a AMA para dar andamento nas tratativas. Kelli mencionou pagamento de

Água: recurso precioso e finito



Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Lago Guaíba

64 50% da contratação do site, disse que a empresa vencedora da concorrência foi a On Mídia. O
65 Presidente relatou que na última reunião do FGCBH foram definidas as representações para a
66 renovação (que ocorre a cada dois anos) das Câmaras Técnicas Permanentes do CONSEMA, que o
67 Comitê do Lago ficou com as vagas titulares nas seguintes Câmaras Técnicas: de Mineração e de
68 Qualidade Ambiental. Que em relação às vagas suplentes que permaneceram abertas, há a
69 possibilidade de qualquer representante se candidatar, bastando que encaminhe Ofício à Secretaria
70 Executiva do Comitê do Lago que a mesma fará o direcionamento ao Coordenador do FGCBH. Leu as
71 vagas disponíveis. Passou a palavra para Kathia Vasconcelos que procedeu com a entrega do Relatório
72 da Oficina de Comunicação realizada pela Jornalista Sílvia Marcuzzo junto aos membros do Comitê
73 do Lago Guaíba, a qual foi contratada com recursos do Instituto Augusto Carneiro. O Presidente
74 agradeceu e lembrou que o Relatório dará subsídios para elaboração do TDR que será utilizado na
75 contratação de Assessoria de Comunicação para o Comitê. Relatou que na última reunião do FGCBH
76 assim como na reunião da Câmara Técnica da Região Hidrográfica do Guaíba, foi tratado do recurso
77 do PROCOMITÊS que em breve o Estado deve disponibilizar, visando a aplicação em Comunicação
78 dos Comitês do RS. Passou a palavra para o representante da CORSAN, Paulo Germano para que
79 procedesse com o item **3. Apropriação do PLANO DE AÇÕES do Plano da Bacia Hidrográfica do Lago**
80 **Guaíba: apresentação das ações implementadas pelo Setor de Saneamento (CORSAN);** e ele
81 chamou o Eng^o Finamor para apresentação. Inicialmente, Finamor agradeceu a oportunidade e,
82 utilizando projeção em *power point*, demonstrou o objetivo principal da apresentação: “Aplicar uma
83 ferramenta de análise, a partir do levantamento de dados com as operadoras locais e verificar o que
84 está sendo feito na atualidade a fim de identificar as condições futura do Lago Guaíba, no tocante a
85 fonte de recursos hídricos e da balneabilidade ao final das obras em andamento do PAC. Também
86 será analisada a carga difusa remanescente que não está sendo tratada neste universo de obras em
87 andamento. Análise dos resultados do modelo matemático de qualidade das águas do Lago Guaíba;
88 Situação existente de coleta e tratamento dos esgotos antes das obras do PAC; Situação após a
89 conclusão das obras do PAC; Conclusões e proposições.”. Assim, prosseguiu com projeção de slides
90 e explanação. Foi perguntado sobre o motivo de Ipanema constar como “não balneável” e Carlos
91 Garss, do DMAE disse que lá não se utiliza separador absoluto o que dificulta o envio para a ETE
92 Serraria. Finamor respondeu ao questionamento de Kathia que quis saber, caso viesse o recurso do
93 PAC, o horizonte de universalização, dizendo a ela que seria o ano de 2035. Ressaltou que o que a
94 CORSAN não conseguir fazer com o PAC, fará com as parcerias Público Privadas, as quais terão um
95 prazo para execução. Ao fim da apresentação, antes de abrir para perguntas, o Presidente quis saber
96 de Finamor qual o percentual de tratamento atual no RS, uma vez que o PAC 2 não foi finalizado e
97 que a previsão era sair de 22,73% para 62,39% ao que ele respondeu que atualmente deve ser em
98 torno de 35%-40%. O Presidente quis saber também qual será o cenário caso ocorram as Parcerias
99 Público Privadas e Finamor disse que Canoas, Esteio, Sapucaia do Sul, Alvorada, Viamão, Gravataí,
100 Cachoeirinha, Guaíba e Eldorado do Sul chegariam a 90% de tratamento do esgoto, no prazo mais
101 longo que é de 10 anos, para o caso de Eldorado do Sul que parte de 0%. O presidente disse que esta
102 informação era importante para o Comitê, por conta do Plano de Ações do Plano da Bacia. Abriu
103 então para perguntas, e Ana Carara da ABES parabenizou a apresentação de Finamor e ressaltou a

Água: recurso precioso e finito



Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Lago Guaíba

104 importância do acompanhamento das ações por parte do Colegiado, dizendo que o processo é
105 complexo, muitas vezes lento, mas que se observa uma boa condução dos assuntos relacionados.
106 Eduíno Mattos, da Associação Comunitária 10 de Junho, também parabenizou a apresentação e quis
107 saber sobre o Rio dos Sinos, especialmente São Leopoldo e Novo Hamburgo, cidades que contribuem
108 com grandes cargas de poluição hídrica, tanto doméstica como industrial, ao que o Presidente
109 lembrou que se trata de gestão municipal. Ele concordou e perguntou da possibilidade do FGCBH
110 acionar principalmente São Leopoldo que aporta a maior carga poluidora que chega ao Lago Guaíba.
111 O Presidente disse que este assunto está em discussão na Câmara Técnica da Região Hidrográfica do
112 Guaíba. Lothar Marcus, da ACOMBA quis saber do destino do lodo das ETE ao que Finamor respondeu
113 que existe um TAC da CORSAN com o Ministério Público para que dê destino correto ao lodo de suas
114 ETES e ETAS e que atualmente apenas a ETA de Cachoeirinha não está em conformidade. Que todas
115 as que foram apresentadas ali tem sistema de centrifugação, onde o lodo é conduzido aos aterros
116 sanitários como o de Minas do Leão ou ainda, direcionado à empresa ECOCITRUS, a qual faz
117 compostagem. Finamor disse que existe hoje também, um estudo da EMBRAPA para definir o melhor
118 aproveitamento dos lodos de ETE e ETA, os quais apresentam diferenças significativas, se
119 comparados. Sandro Almeida, da AGABRITAS parabenizou Finamor, por falar sempre com muita
120 propriedade e por tocar num ponto crítico, sob sua ótica que é o assoreamento do Lago Guaíba, o
121 qual contribui para os efeitos das cheias assim como das secas. Registrou que sua entidade vem, há
122 mais de vinte anos tentando proceder com a atividade de mineração no Lago Guaíba e que não tem
123 tido sucesso. Que a não autorização da atividade é um desserviço ao Lago Guaíba e suas
124 potencialidades neste quesito, além de contribuir para os efeitos negativos. Finamor disse que os
125 resultados negativos já vem aparecendo como no caso da inundação das instalações da CORSAN em
126 Alvorada, com o Guaíba atingindo uma cota que não atingia há mais de 60 anos. Sandro disse que o
127 Comitê deve mobilizar a sociedade para liberação da atividade de mineração, Finamor disse que a
128 Fepam já tem estudo pronto sobre as áreas propícias para tal. Kathia quis saber se havia diferença na
129 dragagem para desassoreamento e na dragagem para mineração. Finamor disse que sim e o
130 Presidente disse que quando se procede com a dragagem, a areia é depositada nas margens ao passo
131 que ao se proceder com a mineração, a mesma é levada para comercialização. Kathia disse que sua
132 pergunta era no sentido da tecnologia e o Presidente disse que o equipamento era o mesmo. Sandro
133 disse que a FEPAM pode delimitar a área para mineração e que a dragagem é mais impactante uma
134 vez que devolve os sedimentos revolvidos. O Presidente parabenizou a apresentação de Finamor e
135 agradeceu sua contribuição. Finamor disse que está sempre à disposição do Comitê. O Presidente
136 disse que devido ao adiantado da hora e pela distância do local em relação ao centro da cidade,
137 encerraria a reunião transferindo os demais itens da pauta para a próxima reunião. Agradeceu e
138 encerrou.

Água: recurso precioso e finito



Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Lago Guaíba

139

| | | |
|--|---|---|
|  Manuel Salvaterra Presidente | Paulo César C. Germano Vice-Presidente |  Kelli Nascimento Andrade Secretária Executiva |
|--|---|---|

Água: recurso precioso e finito